

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8370 | Salvador, terça-feira, 12.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



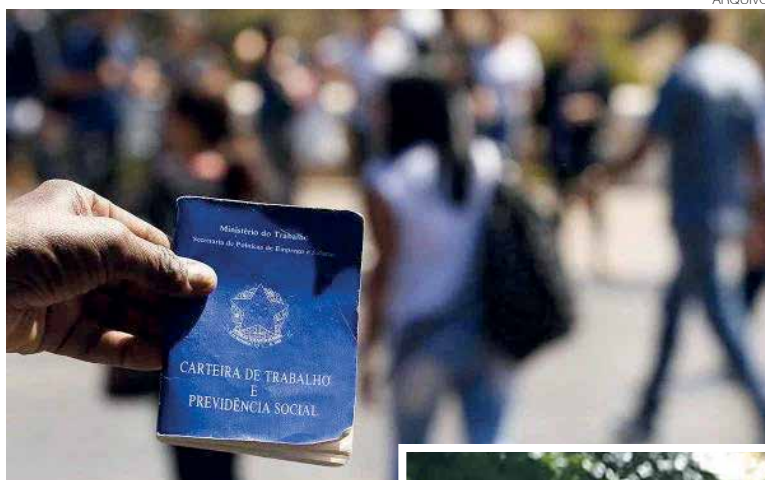
GOVERNO BOLSONARO

Doenças que a  
poluição do ar  
mais provoca

Página 2

## Política ultraliberal condena o pobre

ARQUIVO



Maioria dos desempregados é pobre

Quase 3 milhões de brasileiros que perderam o emprego há mais de dois anos são das classes D e E. O contingente alto é resultado da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, que condena os mais pobres ao sofrimento. Página 4

CHOKITO



Ultraliberalismo do governo Bolsonaro faz renda do povo brasileiro cair. Sem dinheiro não tem comida na mesa

Em maio já  
tem atividade  
da campanha

Página 3

# População respira ar de má qualidade

Poluição atmosférica causa doenças cardíacas, cerebrais e vasculares no ser humano

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MUNDO precisa adotar medidas para baixar os níveis de poluição. A Organização Mundial da Saúde aponta que a má qualidade do ar coloca 99% da população mundial em situação de risco.

O levantamento mostra que das 6 mil cidades de 117 países, cerca de 2 mil registraram piora de seis vezes na qualidade do ar desde 2011. Os danos ao corpo humano são significativos e vão desde doenças respiratórias a impactos cardíacos, cerebrais e vasculares.



AFP - ARQUIVO

Má qualidade do ar coloca população em risco

O cenário é alarmante. A OMS destaca a necessidade de acelerar a transição para sistema de energia limpa, com o objetivo de garantir a segurança energética e enfrentar os desafios de saúde da poluição do ar.

Entre as medidas que devem ser adotadas estão o monitoramento da qualidade do ar, a identificação de fontes de poluição e o apoio à transição para o uso exclusivo de energia doméstica limpa para cozinhar, aquecer e iluminar.

LEVANTE FEMININO - ARQUIVO



Mais de 1.300 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2021

## Feminicídios deixaram mais de 2.300 órfãos

NO BRASIL, um dos países líderes em feminicídio, mais de 2.300 crianças se tornaram órfãs em 2021. É o que diz estudo do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública).

Ano passado, mais de 1.300 mulheres foram vítimas de feminicídio. Média de mais de 25 casos por semana, ou, pelo menos, uma mulher morta a cada 8 horas.

Quase 98% foram mortas pelo companheiro atual, antigo ou outro parente, sendo que 66,7% das vítimas foram mulheres negras e mais de 70% tinham entre 18 e 44 anos.

Mas, a assistência aos órfãos ainda é limitada. Atualmente, 11 projetos de lei que beneficiam órfãos de feminicídio tramitam na Câmara Federal.



## TEMAS & DEBATES

### Ansiedade coletiva

Álvaro Gomes\*

A imprensa brasileira dia 09/04/22 noticiou que na escola estadual de referência em ensino médio (Erem), Ageu Magalhães em Recife houve uma crise coletiva de ansiedade em que o SAMU envolvendo 16 profissionais, 6 ambulâncias e duas motocicletas atendeu 26 alunos, onde também várias turmas foram atingidas gerando gritos e choros. Este fenômeno precisa ser melhor estudado, buscando encontrar as suas causas para implementação de medidas preventivas.

Qual a causa ou as causas para uma crise coletiva de ansiedade numa escola referência em ensino médio como a que ocorreu em Recife? Primeiro é necessário um estudo mais aprofundado para uma resposta mais precisa deste fenômeno, mas podemos identificar fatores de risco presentes na atual situação do nosso país entre os quais, a pandemia da covid-19, competitividade exagerada, alto grau de violência no país, exclusão social e desigualdades.

Segundo o documento Marco de Sendai para redução de risco de desastres 2015-2030, em 10 anos no mundo, de 2005 a 2015 foram registradas 700 mil mortes e 1,4 milhões de feridos em função de tragédias e desastres, e isto tem um impacto na saúde mental das pessoas, aumentando os transtornos mentais as quais precisam de suporte psicológico para se recuperarem. A pandemia da covid-19 só no Brasil já atingiu 30.152.402 pessoas causando 661.209 mortes (worldmeter, 11/04/220)

O impacto desta tragédia seguramente provoca um aumento dos transtornos mentais nas pessoas que muitas vezes não tem acesso a assistência médica ou psicológica, este fato que atinge individualmente a população também pode atingir coletivamente, considerando que nossa interação com o mundo social e toda sua complexidade envolvendo situações causadoras de ansiedade e outras doenças, as quais pode se espalhar atingindo a coletividade.

Esta crise de ansiedade coletiva onde foram registrados sintomas como falta de ar, tremor, crise de choro, sudorese, taquicardia, saturação baixa, precisa ser estudada com maior profundidade. As pessoas as vezes vivendo determinadas situações causadoras de sofrimento precisam de socorro e de acolhimento, negligenciado por aqueles que defendem medidas repressivas.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, da base territorial, deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 18 de abril de 2022, de forma remota/virtual, durante o período às 17:30h, em primeira convocação, e às 18:00h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br), onde estarão disponíveis todas informações necessárias, acerca da seguinte pauta: 1-) Prestação de Contas, ano base 2021.

Salvador (BA), 12 de abril de 2022.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira  
Presidente



# Maio está recheado de atividades

Eventos vão produzir as reivindicações da categoria bancária

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA salarial bate à porta e os bancários devem participar dos eventos que constroem a pauta das reivindicações gerais e específicas

de cada banco. Maio é um mês decisivo. Diversas atividades estão previstas para acontecer.

Para facilitar a participação de toda a categoria, os debates foram separados e serão realizados à noite, de forma virtual. Sendo assim, os encontros específicos dos bancários do Bradesco, Santander e Itaú acontecem entre os dias 3 e 5 de maio.

Os assuntos referentes a gê-

nero e saúde serão discutidos entre 10 e 12 de maio e para o dia 14 está marcada a 24ª Conferência da Bahia e Sergipe. Por envolver todos os bancários, o

evento ocorre em formato híbrido, presencial e virtual. No mesmo dia serão realizados os encontros dos bancos públicos - BB, BNB e Caixa.

## Santander demite gerentes de atendimento. Abusivo

O SANTANDER mostra novamente desprezo aos trabalhadores brasileiros. Desta vez, o banco realizou uma série de demissões de gerentes de atendimento. Em dois dias, quatro funcionários foram desligados em Salvador. Apreensão.

As demissões arbitrárias aconteceram logo após a empresa acabar com a função de GA e criar o novo cargo de GNS (Gerente de Negócios e Serviços). Na prática, com a medida, os bancários já sobrecarregados vão acumular mais tarefas e responsabilidades.

A nova função esvazia as atividades dos gerentes de atendimento, enquanto existe uma enor-

me deficiência de funcionários. O atendimento está caótico e os trabalhadores são pressionados por metas abusivas. O assédio moral na empresa é uma rotina que leva muitos ao adoecimento físico e mental. Um horror.

Os problemas não param por aí. O afrouxamento dos protocolos de saúde contra a Covid-19 deixou o ambiente de trabalho ainda mais insalubre e muitos funcionários se sentem inseguros e temerosos.

Ainda tem as terceirizações promovidas pelo Santander, com a criação de três novas empresas que prestam serviços para o conglomerado. Muitos trabalhadores estão com medo de demissão.

**JUNTOS**  
Participe: vote nos candidatos do Movimento JUNTOS - A FUNCEF É DOS PARTICIPANTES!

1º turno: de 22 a 25 de abril  
2º turno: de 29 de abril a 2 de maio  
VOTE EM: WWW.FUNCEF.COM.BR

**DIRETOR DE BENEFÍCIOS**  
Jair Pedro Ferreira

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA**  
Rogério Vida

**CONSELHEIROS DELIBERATIVOS**  
Antônio Messias Rios Bastos  
Titular  
Wagner Ferreira  
Suplente

**CONSELHEIROS DELIBERATIVOS**  
Selim Antônio de Salles Oliveira  
Titular  
Helaine Coutinho Cardoso  
Suplente

**CONSELHEIROS FISCAIS**  
Sâmio Cássio de Carvalho Melo  
Titular  
Tamara Siqueira dos Santos  
Suplente

## Começa a campanha da Funcef

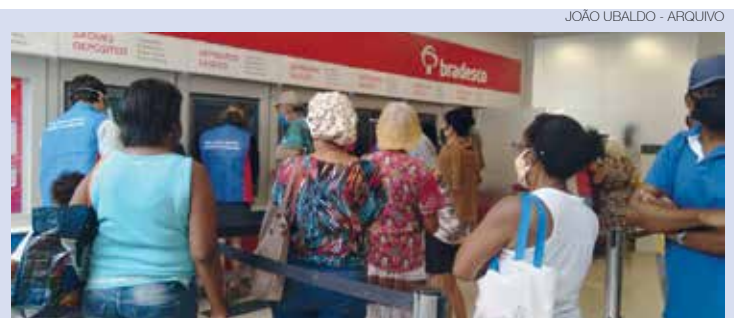
A CAMPANHA para as diretorias de Benefícios e de Administração e de Controladoria, conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef começa hoje. O primeiro turno ocorre entre 22 e 25 de abril e o segundo turno de 29 de abril a 2 de maio. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia o movimento Juntos - A Funcef é dos participantes.

O entendimento é de que o grupo tem candidatos comprometidos com a luta por uma Fundação forte, que trabalhe em defesa dos empregados da

Caixa. Serão eleitos dois diretores - um para Benefícios e outro para Administração e Controladoria -, dois conselheiros deliberativos e um fiscal e os respectivos suplentes.

Os candidatos conhecem muito bem o fundo de pensão - o terceiro maior do país, com mais de R\$ 85 bilhões em ativos e 137 mil participantes - e têm como prioridade uma gestão participativa, democrática e transparente.

A votação é on-line no autoatendimento do site ou do aplicativo da Fundação.



Nesta sexta-feira e no próximo dia 21 agências bancárias não abrem

## Bancos fecham nos feriados da Páscoa e de Tiradentes

QUEM planeja ir ao banco nas próximas semanas precisa se ligar. Os atendimentos nas agências serão suspensos nos feriados da Páscoa, sexta-feira, e de Tiradentes, dia 21. A informação foi divulgada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

As contas que vencem na sexta-feira e 21 de abril po-

dem ser pagas, sem acréscimo de valores, no próximo dia útil aos feriados, ou seja, 18 e 22 deste mês.

Nos dias em que as agências estiverem fechadas, os clientes podem utilizar normalmente os canais de autoatendimento e os meios remotos, como aplicativos e internet banking.

# Ultraliberalismo atinge em cheio os mais pobres

Grande parte dos desempregados é das classes D e E

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NECROPOLÍTICA** ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro castiga os brasileiros mais carentes. Dos 3,7 milhões de trabalhadores que perderam o emprego há mais de dois anos, 2,9 milhões - ou 81% - são das classes D e E (famílias com renda mensal de até R\$ 2,8 mil), aponta levantamento da Tendências Consultoria Integrada.

A tragédia é resultado do Teto de Gastos, que reduz investimentos em áreas importantes, e da nefasta condução da economia desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, ou seja, do governo Temer. Jair Bolsonaro agravou consideravelmente o problema.

Além do desemprego, a população mais pobre tem de sobreviver em um país com inflação descontrolada, aumentos constantes dos combustíveis e, conseqüentemente, dos produtos básicos para se manter, como os alimentos. Não à toa a fome voltou e atinge mais de 20 milhões de pessoas. Outras 116 milhões vivem em insegurança alimentar. Muita gente faminta.

O cenário podia ser outro, mesmo com a pandemia. Mas, o governo Bolsonaro impede que estatais, como a Petrobras, sejam utilizadas como indutoras do crescimento com geração plena de emprego. Ao invés disso, prioriza o lucro e a distribuição de dividendos aos acionistas estrangeiros. Para se ter ideia, recentemente os investidores da Petrobras embolsaram R\$ 101 bilhões em dividendos, relativos aos resultados de 2021.



MANOEL PORTO

Os bancários se juntaram aos movimentos sociais, sindicais e estudantis, no sábado, para denunciar o aumento abusivo dos preços dos alimentos, dos combustíveis, das contas de luz, da fome e da miséria. Durante o protesto em Salvador, cujo lema foi **Bolsonaro Nunca Mais**, a categoria também cobrou a investigação dos casos de corrupção envolvendo o governo.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESESPERAÇÃO** É o entendimento neofascista sobre a utilidade do mandato. Ou inutilidade. Hoje, os vídeos com deputados da bancada da bala, a maioria policial, exibindo armas com ameaças a Lula e aos movimentos sociais se destacam entre as imbecilidades produzidas pela milícia virtual. Estão desesperados, perante a iminência de Bolsonaro não se reeleger e eles também.

**EXTRAIVIO** Ciro Gomes está “sem lenço nem documento”. Não dá para afirmar que ele queira ajudar Bolsonaro, mas ao chamar de “estapafúrdia” a fala de Lula sobre aborto - é contra, mas reconhece ser uma questão de saúde pública - o presidente do PDT favorece o neofascismo bolsonarista. Inocente útil ou inútil culpado? O eleitor decide. As pesquisas dão boas pistas.

**CONCEITO** É o que se pode chamar de dois em um. No rastro dos pastores que negociavam o dinheiro do MEC em troca de ouro, bíblias e apoio político, o que acabou derrubando o ex-ministro Milton Ribeiro, surge o escândalo das escolas fantasmas inventadas pelo Centrão para ajudar na reeleição. E Bolsonaro ainda insiste em mais de 3 anos sem corrupção. Qual o conceito?

**REPUGNANTE** Dá um misto de nojo e indignação, ler e ouvir, na mídia, que com o novo escândalo das escolas fantasmas do MEC, as alas militar e ideológica do governo pressionam Bolsonaro pela demissão de Ciro Nogueira (PP-PI), um dos chefões do Centrão, da Casa Civil, para não atrapalhar o discurso anticorrupção na campanha eleitoral. É zombar da inteligência do povo.

**VERACIDADE** Descreveu a realidade. O ministro Ricardo Lewandowski disse nos EUA que se não fosse o STF as mortes por Covid no Brasil teriam um “aumento exponencial” devido o “negacionismo” do governo. Citou o boicote de Bolsonaro às máscaras e vacinas, o incentivo às aglomerações e o falso argumento de que estaria defendendo a liberdade de expressão. No alvo.



## TÁ NA REDE

Bolsonaro disse que a culpa da inflação ser a maior dos últimos 28 anos é da guerra.

A guerra:

